

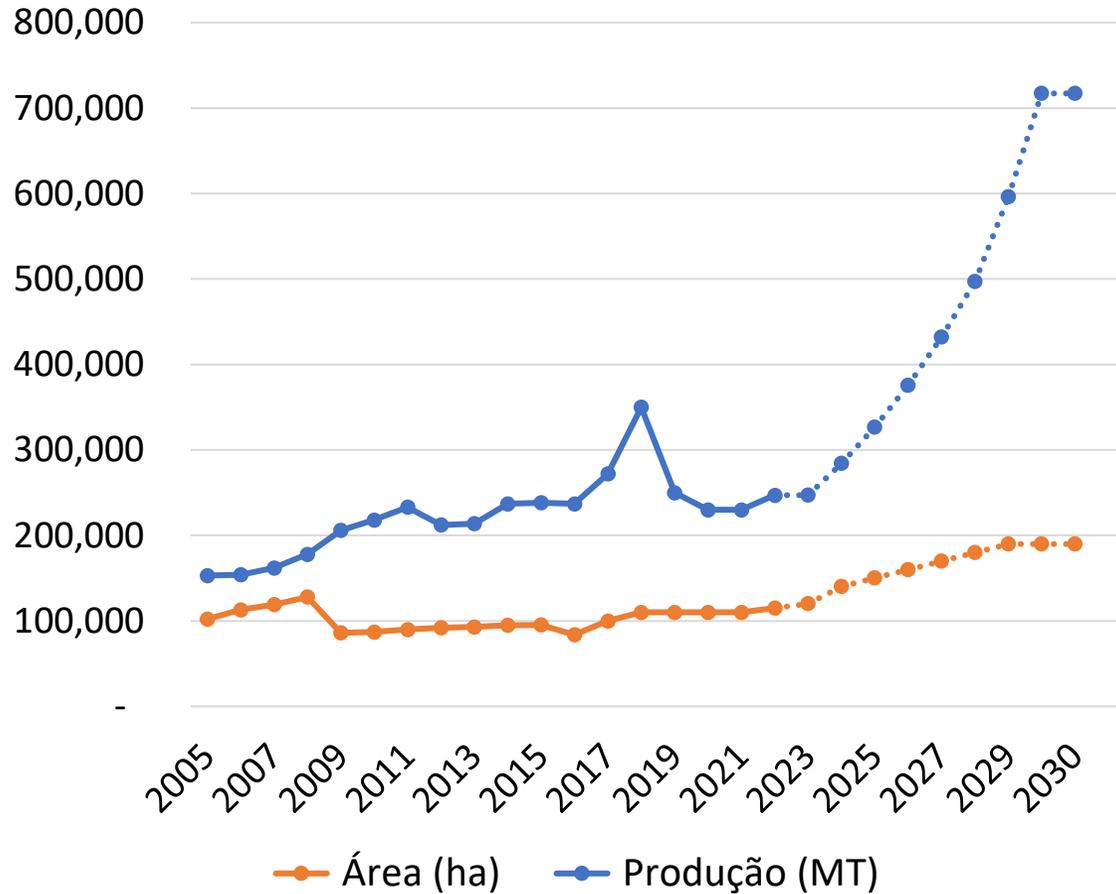
Uganda

Apresentação do país AG9



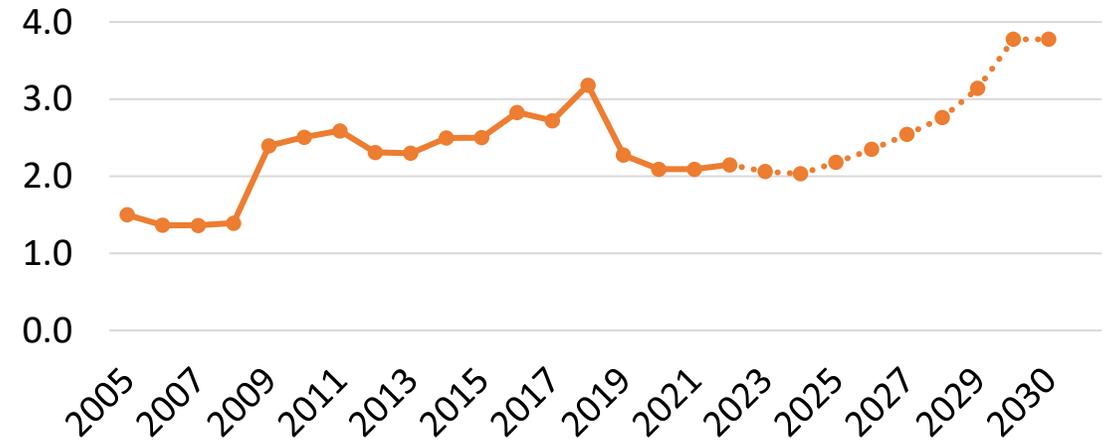
Indicadores gerais

Área e produção



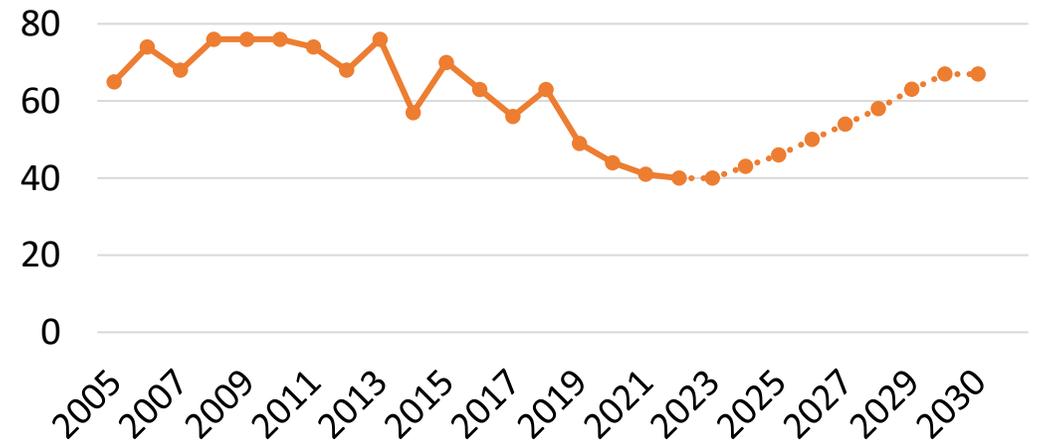
Fonte: MAAIF/FAOStat

Rendimento (MT/Ha)



Fonte: MAAIF/FAOStat

Auto-suficiência (%)



Fonte: MAAIF/FAOStat

Áreas prioritárias identificadas e documentos de síntese

1. Áreas prioritárias

- 1) Aumentar a produção, a produtividade e a rentabilidade
- 2) Melhorar a colheita, o manuseamento pós-colheita e o valor acrescentado.
- 3) Melhorar o acesso aos mercados do arroz.
- 4) Promover a gestão sustentável dos recursos naturais
- 5) Reforçar a coordenação dos intervenientes no sector do arroz.

2. Notas conceptuais (NC): Prevemos a elaboração das NC após a aprovação final do projecto de estratégia. No entanto, apresentamos a seguir alguns dos projectos que farão automaticamente parte da NRDS II.

- Atari (projecto de irrigação) desenvolvido pela JICA;
- ENRP (Regime de irrigação) desenvolvido pelo IsDB;
- Acomai (projecto de irrigação), desenvolvido pelo BAD;
- PRiDe 3 pela JICA (Conservação e Investigação Ambiental);
- K-Rice da República da Coreia (desenvolvimento de sistemas de irrigação e produção de sementes)

Novos projectos após o início da Fase 2

Título	1. Reforço do sector do arroz na África Oriental para melhorar a produtividade e a competitividade do arroz nacional (EARiSS).	2. Projecto da Iniciativa Africana para o Arroz Competitivo na África Oriental (CARI-EA)
Período	Março de 2019 - Dezembro de 2022	Abril de 2019 - Abril de 2022.
Área-alvo	Distritos de Nwoya, Amuru e Gulu, no Norte do Uganda	Leste do Uganda, distritos de Hoima, Gulu, Wakiso e Nwoya
Esquema	Subvenção	Subvenção
Parceiros	FIDA, AfricaRice, Africa Harvest, NARO, KALRO FOFIFA	Kilimo Trust e parceiros do sector privado (6)
Orçamento	FIDA - 1,5 milhões de dólares e 0,5 milhões de dólares - AfricaRice (em espécie)	USAID - 3,13 milhões de dólares
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptar tecnologias e inovações adequadas na área do arroz para fazer face aos constrangimentos emergentes na cadeia de valor do arroz; 2. Reforçar as ligações funcionais entre os principais actores da cadeia de valor do arroz, 3. Melhorar a capacidade dos agricultores e de outros actores da cadeia de valor (comerciantes de factores de produção, descascadoras e comerciantes de arroz). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a produtividade, a comercialização, a rentabilidade e a resiliência das empresas dos pequenos produtores de arroz; 2. Reforçar e alargar o acesso e a competitividade nos mercados nacional e regional do arroz produzido localmente; 3. Reforçar a política local, nacional e regional e o ambiente institucional para uma comercialização óptima do sector do arroz.
Foco/ Especificidades	O projecto visa aumentar a segurança alimentar e de rendimentos na África Oriental através de: adopção em larga escala de tecnologias e inovações adequadas no domínio do arroz; melhoria dos conhecimentos dos agricultores e de outros intervenientes na cadeia de valor sobre práticas agronómicas, de pós-colheita e de comercialização; aumento da disponibilidade de sementes de arroz nacionais de qualidade.	O projecto visa permitir que o arroz produzido localmente na África Oriental substitua de forma competitiva os mais de 300 milhões de dólares americanos de importações de arroz para o Mercado Comum da África Oriental.

Desenvolvimento de capital de risco através da participação do sector privado

AK-Purongo Limitada

Quem são: Empresa privada de responsabilidade limitada registada em 2018 e localizada no norte do Uganda. Possui e opera uma maquinaria integrada de descasque de arroz com uma capacidade nominal de cerca de 1,5 toneladas/hora. A empresa está estrategicamente localizada para explorar os mercados regionais, como a RDC e o Sudão do Sul, para além do mercado local existente, no entanto, a fábrica está subutilizada.

O que estão a fazer:

1. Descasque e comercialização de arroz. Actualmente, a empresa apenas descasca cerca de 1.728TM de arroz/ano, com um potencial de descasque de 4.224TM em condições óptimas de utilização. Por conseguinte, a utilização actual é de apenas 41% da capacidade total instalada. Possui uma série de instalações para apoiar a empresa de descasque de arroz, tais como um grande armazém, silo metálico, pré-limpeza, secador mecânico, eira de secagem, instalações de transporte e laboratório básico para avaliação da qualidade física.

2. Parceiro fiável na execução de uma série de intervenções no sector do arroz. Recentemente, fez uma parceria com o projecto CARI-EA num estudo sobre: "Avaliação da utilização e da eficiência das descascadoras de arroz" para contribuir para o aumento da competitividade dos diferentes produtos de arroz branqueado no mercado pela empresa, abordando as ineficiências de processamento ao nível da fábrica de descasque.

Impactos: A empresa tem cerca de 5 anos e ainda não arrancou totalmente devido, em parte, à baixa disponibilidade de arroz, que até a afectou negativamente para atingir o ponto de equilíbrio. No entanto, a empresa também compra e comercializa cereais (milho, arroz, feijão, soja e sorgo), para além de prestar serviços de moagem.

Apoio do sector público: O Governo do Uganda está a incentivar a todos os potenciais investidores que solicitem um empréstimo ao Banco de Desenvolvimento do Uganda a uma taxa de juro de 12% para aumentar os investimentos





Tecnologias de mecanização na exploração agrícola do núcleo SWT no distrito de Bulambuli



Maquinaria de alta qualidade - instalação de 50TM por dia - Esforços do sector privado (SWT)

Obrigado

